

# REFLEXÕES

SOBRE ALGUNS

DOS

MEIOS PROPOSTOS

POR

MAIS CONDUCENTES

PARA

MELHORAR O CLIMA

DA

CIDADE

1.<sup>o</sup>

RIO DE JANEIRO.



RIO DE JANEIRO.

1858

POR ORDEM DE S. A. R.

NA IMPRESSÃO REGIA.

*João de Deus M. de*

*O.R.  
614  
R. 332*

*1179*

*Al. R. 318*

pele discussão. **O G O L O R O** me todo se dirigiu para bem dos Povos: a bondade innata do mesmo Senhor o considerava ser tanto do seu serviço: ao mesmo tempo **A**s molestias, que tem grassado no Rio de Janeiro e que tem sido tão funestas a muitos dos seus habitantes, merecerão a paternal cuidado de S. A. R. e **PRINCIPE REGENTE N. S.** para mandado indagar, quales fossem as causas proximias, ou remotas das doenças deste paiz: que opiniões tinham tido sobre esse objecto os Medicos, que por diversas vezes tinham sido consultados; e por que meios poderiam ser removidas, ou ao menos diminuidas a maior parte essas mesmas causas. Ordenou ao seu Fifico Mór, que dissesse por escrito o que pensava sobre esta materia, para assim excitar as Pessoas instruidas a fazerem publicos os seus sentimentos, e apurar-se

pela discussão hum artigo; que todo se dirige para bem dos Povos: a bondade innata do mesmo Senhor o considera ser muito do Seu Serviço: ao mesmo tempo deo as Suas Reaes Ordens pela Intendencia da Policia para se principiarem aquelles trabalhos, que não admittissem duvida para este importantissimo fim. Esta he a razão da pequena Memoria, que agora se publica; e quando ella não desempenhe o fim, a que se dirige, basta que convide aos mais Sabios, e intelligentes para dizerem consas melhores, que postas em execução, dellas tire o Publico as vantagens, que tanto são para desejar.

A Causa da saude Publica em todos os tempos tem merecido as primeiras attentões dos grandes Legisladores; quando o numero dos individuos sociaes tem diminuido, impossibilita-se a execução da lei, muda o seu objecto, e em consequencia a sua natureza, que deve ser relativa ao estado da população; e se o descuido chega a permittir a reunião de todas as causas capazes de atacar rapidamente o principio vital, a sociedade em muito pouco tempo he quasi toda victima do seu fatal estrago; de que oxalá não existissem tantos exemplos.

Os nossos Soberanos amantes sempre de promover, quanto lhes fosse possivel, a felicidade dos seus Vassallos, tinhão promulgado na Capital, e em todo o Reino as mais providentes Leis a este respeito; mas a distancia immensa entre a Séde do Throno Portuguez, e os seus Vassallos do Brazil, impossibilitarão até agora a execução da sua vontade; chegou com tudo a feliz epocha, que os faz sahir da desgraça, que os rodava, e entrar na historia das Nações policiadas.

A Cidade do Rio de Janeiro tem o seu assento sobre huma planicie pouco superior ao nivel do

mar, rodeada de montanhas mais e menos elevadas, deixando entre si canaes, por onde se fazem sentir em toda a Cidade os ventos reinantes; ao que parece obstar huma dellas, chamada morro do Castello.

Sendo ordinariamente o calor atmosphérico nesta Cidade não só capaz de elevar muita agoa no estado de vapor, mas até de augmentar sensivelmente a força dissolvente do ar sobre ella, deverá considerar-se a atmosphéra quente, e humida em razão da agoa contida no estado de vapor, e da dissolvida, que não se sujeita aos nossos sentidos; pois que os hygrometros não podem oppôr-se a huma acção Chimica do ar sobre a agoa.

Todos conhecem que o ar quente e humido ataca o solido vivo, mudando a acção natural dos vasos cutaneos, e de todas as membranas, que por elle podem ser tocadas; taes são as do estomago, do canal intestinal, e dos Orgãos da respiração; donde fica evidente, que os seus resultados devem ser pessimos sobre a maquina animal.

Parece não ser esta a causa principal da malignidade d'hum Paiz, que faz apparecer os seus habitantes desde as primeiras idades, dotados de huma fisionomia morbosa, e o solido disposto de hum modo tal, que a acção da mais pequena causa produz os maiores desarranjos do principio vital: os argumentos são os seguintes.

A natureza proporciona a constituição da maqui-

na animal, e vegetal ao estado da atmosphéra, em cujo meio elles devem continuar a sua vida.

Os animaes, e vegetaes do Brazil necessitam dos soccorros da Arte, para continuar a vida nos diferentes lugares da Europa; há logo alguma cousa de particular na sua constituição.

A' proporção da sua demora na Europa elles vão escuzando os primeiros cuidados; e quando se tem reproduzido, estes são inteiramente dispensados para com os filhos; donde se vê quanto a natureza trabalha para conseguir o sobredito fim.

Os Europeos deverião ressentir-se mais da influencia desta causa, do que os naturaes da Cidade, e as molestias daquelles dirigir-se mais rapidamente ao perigo, do que as destes; porém acontece o contrario, não só quando elles chegam, mas ainda durante todo o tempo da sua vida, notando-se todavia huma differença sensivel a respeito de seus filhos.

No fim de tantas gerações ainda a Natureza não concede aos filhos do Rio de Janeiro huma constituição apta a viver sem grandes incommodos de saude, no meio d'huma atmosphéra em que nascêrão os seus Avós!

Devemos portanto recorrer a outras causas, que não tendo hum poder tão decisivo sobre o solido já desenvolvido dos Europeos, são capazes de atacar as forças da vida no principio do seu desenvolvimento, e que não sendo conhecidas, e evitadas, necessariamente hão de produzir estragos superiores áquell-

les, de que somos testemunhas. O morro do Casarello será tão prejudicial á Cidade, como até agora se tem supposto! Deverá entrar no plano da Policia do Rio de Janeiro a sua demolição?

São principios certos de Fisica que = os ventos são devidos á falta de equilibrio entre as columnas do ar.

Que as particulas dos fluidos se movem em todas as direcções possiveis com maior, ou menor velocidade na razão da força impellente.

Que o ár he hum fluido elastico, e particularmente aquelle, que tem servido nas experiencias fisicas a demonstrar semelhantes verdades. =

Donde se segue, que o morro só poderia embaraçar a livre corrente do ár naquella pequena parte da Cidade, que lhe fica muito proxima; porque as columnas do ar, que passam pelo apice da montanha, e as lateraes, não encontrando resistencia, caminham com toda a velocidade, com que vem impellidas; as que encontram resistencia no morro, augmentão por outro lado a força das primeiras em razão daquella, que as particulas reflectidas sobre a montanha são obrigadas a communicar ás lateraes; taes são as leis dos corpos elasticos: podemos logo affirmar com toda a certeza, que ainda sendo os ventos muito brandos, deve haver hum movimento insensivel nas columnas do ár, que estão sobre as cazas unidas ao morro. Chegão a confessar esta verdade os habitantes das ruas da Cadêa, e de S. José, pelo incommodo, que ali recebem, quando rei-

não ventos fortes, ainda os que sopraõ directamente da Barra.

A atmosphêra, que está sobre a Cidade he substituida por novas columnas d'ár, quando sopraõ os ventos da parte da terra, que muitas vezes são impetuosos. Há além destes, ventos marceiros, que trazem a sua direcção huas mais para o Sul, outros para o Norte do morro; e aos quaes elle não pôde servir nem de pequeno obstaculo.

A Cidade do Rio de Janeiro não chega a ter hum oitavo de legoa na sua maior extensão; e se intentassem o distendella, como de necessidade hade acontecer, quantos edificios não ficarião ao abrigo dos montes, como acontece em Lisboa? E seguindo o systema de os demolir, quantas as difficuldades, e quaes serião as consequencias?

As montanhas entrão na ordem da grande economia da natureza; ellas são destinadas a fins, que o homem não deve perturbar; ellas são outros tantos condutores da materia electrica; são os grandes reservatorios, não só das agoas, mas tambem dos corpos mineraes, de que alguns são facéis a inflamar-se, logo que estejam em contacto com a atmosphêra; servem a estabelecer huma certa ordem d'atração em todo o globo: e quem não vê que sómente em distancias de povoações se devem tentar semelhantes demolições, quando o estado da sociedade o chegne a exigir! Parece que o Supremo Creador destinou os lugares de mediana elevação para a ha-

bitação dos homens, e as planicies, para lhes offerer nellas os mais necessarios alimentos; mas sejam embora semelhantes lugares obras do acaso, os homens devem aproveitar-se dellas; porque da sua reunião em grandes sociedades lhes resultarão novas causas prejudiciaes á sua boa existencia, e de que a emenda he muito mais facil nos Lugares elevados; he por isso que a Cidade do Rio de Janeiro deveria crescer na sua longitude por todos os Lugares eminentes da borda do mar, e não na sua latitude; resultando-lhe daqui além das commodidades geraes expostas, a visinhança de bellas quintas, que facilmente abundassem a Cidade em hortalices, e bellas frutas, e onde podesse respirar o ár do Campo o mesmo homem empregado effectivamente no centro da sociedade, unindo no mesmo dia a utilidade do Estado á da conservação do seu individuo.

Temos demonstrado, que a athmosphera propria desta Cidade, e o morro do Castello, considerados isoladamente são por si muito debeis obstaculos á saude Pública; vêr-se-há agora a grande força, que adquirem na sua reunião as outras grandes causas, que sendo obra dos homens, podem receber a sua extinção da mão que lhe deo a origem; e então os habitantes ficarão unicamente sujeitos áquelles incommodos da localidade, cuja emenda não poder entrar nas forças da Arte.

As agoas estagnadas adquirirão pelas continuadas observações de todos os tempos, o principal lugar

entre as causas da insalubridade de qualquer local; he logo para lastimar, que o homem observador entrando nesta Cidade, a descubra por todos os lados cercada de lugares pantanosos; nós sabemos, que ali estão em digestão, e dissolução substancias animaes, e vegetaes, as quaes na presença dos grandes calores, entrando em putrefacção, dão origem a pestiferos gases, que devem levar a todos os viventes os preliminares da morte, já pela sua acção immediata na periferia do corpo, e continuação das suas membranas, já pela entrada nos orgãos da respiração.

Os habitantes da Cidade affirmão que as molestias de perigo reinão aqui mais no Inverno do que no Verão, em que os pessimos efeitos das agoas estagnadas, deverião fazer-se mais viziveis, porém he necessario advertir.

I. Que as mudanças de temperatura, nesta Cidade, não sendo muito sensiveis aos Européos, o são para os naturaes della, e de semelhantes alternativas se podem seguir as differenças notadas.

II. Que as chuvas são aqui muito pouco frequentes no Inverno, chegando a decorrer hum mez, sem que ellas appareção; e por isso sendo o calor sufficiente para favorecer as putrefacções nas agoas estagnadas, a Natureza continua sem perturbação nas suas operações Chemicas, e os efeitos dellas se espalhão pela athmosphera; mas de verão as continuadas chuvas concorrem quasi todos os dias a mudar as afinidades dos corpos em putrefacção, e atrazão os

progressos desta operação: eis-aqui a providente maneira, porque a mesma ordem natural tem livrado até aqui estes habitantes dos grandes males, que os ameação; he todavia para desejar, que os homens senão confiem della, porque hum dia poderemos ser infelizes victimas do nosso descuido.

He por consequencia da boa policia o aterrar todos os lugares pantanosos, o encanar as agoas para aquellas vallas, que se julgarem sufficientes ao seu despejo, e que devem participar das alternativas da maré; o determinar o lugar, em que se devem edificar as cazas, a altura das portas á estrada, para que os particulares concorão com o Estado ao aterro das novas ruas, sem que por isso soffrão ao depois as suas propriedades; demarcar a direcção, e largura das ruas; e tudo o mais que no meio de semelhantes cuidados se julgar necessario para extinguir huma causa tão opposta á nossa boa existencia.

Os enterros dentro das Igrejas tem merecido a reprovação de todas as sociedades illuminadas, e particularmente a merecem nesta Cidade em razão do calor atmosphérico, e da pouca largura das ruas: não he menos attendivel o modo, porque se sepultão os corpos na Misericordia, deixando-os quasi expostos ao calor, e ao ar; donde se segue a desenvolvimento de gazes suffocadores da vida.

Não póde duvidar-se, que he necessario estabelecer Cemiterios nas extremidades da Cidade, onde

sejam enterrados os ricos, e os pobres; estabelecendo-se ali aquellas differenças necessarias a conservar as differenças sociaes, huma vez que se conservem as qualidades concernentes ao fim proposto.

Como o Cemiterio da Misericordia está fundado em huma das extremidades da Cidade, parece que se deve aproveitar, huma vez que a somma empregada para remediar os seus effeitos seja menor, do que a necessaria á formação d'hum novo Cemiterio para aquelle mesmo lado da Cidade, onde está o Hospital Militar; porque todos sabem, que na proximidade d'hum Hospital deve haver hum Cemiterio; não só para evitar as despezas no modo de enterrar os defuntos, mas até para livrar os habitantes da Cidade dos incommodos, que deverião resultar da continuada passagem de defuntos pelas ruas della.

O Cemiterio da Misericordia está situado na planicie do morro do Castello para a parte do mar; a observação do local faz vêr, que elle he muito apto a facilitar a putrefacção rapida dos corpos; não só em razão da humidade, de que ficão rodeados os corpos, mas porque isto acontece na presença do grande calor, formado ali pela reflexão dos raios solares, feita do plano inclinado do morro sobre a superficie do Cemiterio; e cresce o estar inteiramente exposto á força das virações rainantes; há logo todas as condições necessarias á rapidez da putrefacção; calor, e humidade, e presença do

ar atmosférico, cujas columnas são ali continuamente renovadas.

O defeito do Cemiterio da Misericordia consiste na sua pequenez real, e na relativa ao grande numero de corpos, que ali concorrem, donde se segue que elles estão quasi a descoberto, e que se não de abrir sepulturas, onde se encontrem ainda as carnes em putrefacção: os damnos são bem conhecidos. O meio de remediar este unico defeito, he, aproveitar-se da contiguidade do Cemiterio á cêrca do Hospital Militar, fazendo unir huma porção deste terreno áquelle, e duplicando deste modo, ou triplicando a sua extensão.

Deve juntar-se huma porção de terra calcarea, marcar a extensão, largura, e profundidade das sepulturas, conforme por hum, dous ou tres corpos, que hajão de sepultar-se ao mesmo tempo: não sendo permittido hum maior numero de cadaveres na mesma sepultura: marcar-se há igualmente o tempo necessario para a perfeita extincção dos cadaveres, a fim de que se evite o inconveniente aetnal.

A perda do Hospital relativa ás plantas medicinaes, que poderia colher daquelle terreno, o tornar-se curto o passeio dos convalescentes, e a proximidade da Aula de Anathomia áquelle lugar, são as objecções, que podem offerer-se a semelhante plano; mas

I. O Hospital não chega a tirar o producto de vinte mil reis daquelle porção de terra que deve

unir-se ao Cemiterio; porque a despeza feita na cêrca monta assim da utilidade, que dellas recebe a caza; e suppondo que os interesses erão quadruplicados, he claro que elles nunca poderião equivaler á utilidade tirada pelo Estado, quando consegue a venda de semelhantes defeitos, sem a despeza que resultaria da formação d'hum novo Cemiterio daquelle lado da Cidade, cuja necessidade já se demonstrou, bem como a prerogativa do local.

II. He para desejar que os convalescentes gozem d'hum passeio em lugar plano, para que as desigualdades do caminho não transtornem as funcções das suas entranhas ainda debeis, donde podem vir grandes mudanças á circulaçáo, e respiraçáo, e transpiraçáo; mas para subir daquelle parte ao Hospital são necessarias as forças do homem em perfeita saude, e então elles não devem já occupar o lugar de doentes; mas ainda em razáo do ar, aquelle passeio não era o mais adequado a hum convalescente; parecendo antes que nas circunstancias daquelle Hospital se deve conceder aos convalescentes o passeio pela parte do motro na vizinhança da mesma caza.

III. A Aula de Anatomia vem a ficar em maior distancia do Cemiterio, do que a da Universidade de Coimbra o Cemiterio da mesma Cidade; e ali a face d'huma respeitavel Sociedade Medica nunca se reputou inconveniente para os Lectes, e Estudantes semelhante vizinhança; e isto, porque estando



os corpos enterrados na devida profundidade, e entrando ali em putrefacção, os gases desenvolvidos são logo empregados em novas combinações, restando huma pequena porção, que se possa espalhar lentamente pela atmosphera, e de que não pôde seguir-se malignidade em hum Cemiterio todo aberto; e exposto ás virações constantemente.

No caso de não aproveitar o sobredito plano de reforma para o Cemiterio da Misericordia, e de ser indispensavel a existencia de hum na vizinhança do Hospital, pôde lembrar a sua formação sobre o mesmo morro; porém faltão então as commodidades da mais prompta extincção dos cadáveres; difficultão-se os enterros da gente pobre, e obriga-se o Estado a despezas, que são mais bem empregadas na edificação de outros Cemiterios nas demais extremidades da Cidade, onde a falta de Policia tem deixado amontoar tantas causas, sobre que elle deve providenciar: sepulta-se nesta Cidade toda a gente pobre, pretos, ou brancos no mesmo momento, em que a familia da caza os tem julgado mortos; e quem ignora a immensidade de cazos, em que do feretro, e da mesma sepultura os julgados mortos se levantão com vida, e a continuãrão por muitos annos. Quantos Vassallos de S. A. R. o PRINCIPE REGENTE N. S. terão sido sepultados nesta Cidade, gozando ainda do principio de vida, e de que o Estado poderia tirar ainda partido!

Enterra-se, sem que apresente a Certidão de

quem tratou da molestia, e no caso das mortes julgadas repentinas, de quem observasse, se ellas pertencião ao numero das apparentes, se erão o resultado de algum veneno, ou de outro qualquer meio empregado para matar; há portanto a liberdade de commetter semelhantes crimes, sem recear o castigo; bastando para enterrar hum defunto, o introduzillo n'huma rede, e pagar a dous pretos, que o condução.

Entrão neste Porto Navios carregados de pretos, e entrarão daqui em diante de muitos outros Portos, donde nos podem provir os germes de molestias epidemicas; e por isso he costume de todos os Portos, em que há Policia, o estabelecer Lazaretos proporcionados ás diferentes repartições; como sabiamente se tinha praticado em Portugal: a maior despeza do Estado consiste na sua fundação; sendo a sustentação despeza de pouca monta, quando se faça o mesmo, que a este respeito fazem as Nações cultas.

Formar hum plano exacto para a construção de hum Lazareto, e que sirva de regra para a sua policia, não he o nosso objecto actual; tratando-se disso, he necessario ter os conhecimentos dos diferentes Lazaretos da Europa, como o de Lisboa, Marselha, Trieste, Veneza, Livorno, Malta, etc., para que munidos da mais perfeita certeza do que elles tem de bom, e de defeituoso, possamos emendar os erros; sendo hum delles o aspectõ de huma

prizão, quando semelhantes edificios devem apresentar huma vista agradável, gozar das livres correntes do ar, e ter dentro em si algum jardim, onde o util ao Estado possa reunir-se á commodidade, e salubridade dos particulares, que ali devem ser demorados.

Trata-se por ora de mostrar a necessidade de hum Lazareto, onde desembarquem os pretos, e fação quarentena os mesmos, que chegam no estado de saude, até que se conheça, que elles estão livres das molestias, de que pôde haver suspeita: bastando para estes o espaço de oito dias: esta demora não pôde fazer-se com utilidade a bordo das Embarcações em razão da falta de aseo, de tratamento, e grande numero de individuos, que a ambição obriga a ajuntar em hum curto espaço.

Deve haver no Lazareto outra divisão, em que se recebam os que apparecem com as febres de abatimento, dezinterias, e diarréas, que sabemos podem ser epidemicas: outra divisão he necessaria para os atacados de molestias cutaneas, cuja indole não he ainda assás conhecida, pela falta de observações a este respeito; huns e outros devem ali demorar-se, até que cheguem ao perfeito estado de saude.

Esta providencia não entra no numero das entidades multiplicadas sem necessidade; não só em razão de se evitarem as epidemias, mas até pelo motivo das molestias cutaneas reputadas de muito pouco momento nest. Cidade: chegando o prejuizo publico a affirmar, que ellas não devem curar-se, quan-

do talvez que a disposição morbosa, em que apparecem os naturaes desta Cidade desde a sua infancia, seja devida a semelhante desprezo.

Os pretos desembarcão, e são logo expostos á venda; entrão nas diferentes cazas, e permittite-se-lhes a livre communição com a gente dellas, particularmente as crianças; porque não ha outras pessoas, a quem se entregue o seu cuidado: as pretas são escolhidas amas, para dar hum leite, que difficultozamente será puro: passado mais, ou menos tempo, apparecem as chamadas sarninhas, e desprezadas fazem taes mudanças nas forças da vida, que ou ellas são suffocadas na sua origem, ou continuão em hum estado tanto além do natural, que são perturbadas nas suas funções pelas mais pequenas causas, das que podem tocar a economia animal: daqui vem a facil mudança das molestias de pouco cuidado para as de perigo immediato; e com tal rapidez, que ella escapa aos Medicos do Paiz, a quem devem ser muito familiares: deve haver o mesmo cuidado a respeito das bexigas. Mas que seu numero de consequencias muito mais funestas não está vendo o verdadeiro Medico, que deve trazer á humanidade a continuação de semelhantes causas!

Semelhante providencia sobre os pretos parece soffrer as duas seguintes objecções; I. o argumento grande no seu preço; II. a diminuição sensivel em semelhante genero de commercio.

Deixando aos homens de literatura as mais con-

vincentes respostas a semelhantes argumentos, dizem só a bem da sociedade, juntando ao que fica dito: que se os pretos fossem mais caros, não haveria tanta gente miseravel no Brazil, que apenas por si, ou por outros chegou a possuir hum preto, ou dous, roubou-se a todo o outro meio de industria, vive unicamente do trabalho d'aquelles miseraveis, entregando-se a huma vida ociosa, que se deve considerar a mais carinhosa Mãe dos vicios; e d'aqui se segue, que no estado de doença, os miseraveis pretos morrem á mingoa de alimentos, e medicamentos, por que, cessando os lucros delles, cessão as possibilidades dos donos.

Que o PRINCIPE REGENTE N. S. interessa mais no augmento dos brancos, sejam Brasileiros, ou Europeos, do que na propogação dos pretos: que a perda nos direitos, resultante da diminuição do Commercio, he menor, do que aquella, que pôde trazer consigo a omissão das providencias expostas.

Entrão carnes degeneradas na Cidade, e seus donos mandando-as lavar, e seccar na outra banda, as introduzem á venda, e aproveitão-se dellas as caças, que tem muita escravatura, bem como as Lojes de venda, das quaes a maior parte lanção de si hum pessimo cheiro, sendo elle o melhor denunciante de semelhante fazenda. Acontece o mesmo nos peixes escalados, e na farinha de mandioca, a qual se vende ao publico n'aquelle estado de fermentação, a que vulgarmente se chama ardida; talvez seja esta a prin-

cipal causa das lombrigas nos Pretos, e ainda nos Brancos pobres, que procurão o mais barato. Tem igual sorte todo o grão, que entra na Cidade; os trigos estejam em bom ou máo estado são reduzidos a pão.

Não são visitadas as Embarcações, que entrão carregadas de Coiros, onde podem apparecer muitos em estado de putrefação, que devem logo enterrar-se na outra banda; outros em principio, que mandando-se seccar em lugar para isso destinado, poderão ao depois entrar em venda. Os vinhos, vinagres, e azeites, sendo generos, de que o Commercio tira grandes interesses nesta Cidade, merecem particular attenção, para que não se vendão ao publico no estado de prejudicar a saude.

Deve-se pois fazer a indagação necessaria sobre os generos animaes, e vegetaes, antes que se exponhão á venda; e os donos não poderão conseguir os despachos para ella, sem que apresentem Certidão do seu bom estado, passada por aquelle, que para isso estiver autorizado, que deve ser o Physico Mór do Reino, ou o seu Delegado.

Tendo fallado dos alimentos do Reino animal, que entrão na Cidade privados de vida, segue-se a fazer algumas reflexões sobre os que chegão do exterior della, quaes são os gados para o consumo da Cidade.

Entrão as grandes manadas de gado, que devem durar para toda a semana, cançadas da grande jornada, em que se tem privado de alimentos; são ia-

roduzidos no Curral, onde igualmente estão alguns dias sem alimento, e agoa; e ahi, ou o transtorno das suas funções vitaes lhes põe termo á vida, ou chegam ao matadouro, conservando apenas as apparencias.

He huma verdade demonstrada em Medicina, que os succos gastricos do homem tem grande acção sobre as carnes; e que esta segue a rasão directã da perfeição das carnes; isto he, que ellas se digerem tanto melhor, quanto era mais perfeito o estado de vitalidade daquelles animaes, que são empregados no nosso alimento.

He igualmente certo, que a nutrição depende da boa dissolução dos alimentos, donde se fórma o bônchilo; porque do contrario segue-se a demora de substancias degeneradas no estômago, de que se seguem as doenças, que mais reinão na Cidade.

Donde se deduz a necessidade de fazer entrar no Curral o gado necessario só para hum dia, havendo na vizinhança da Cidade lugar proprio para a demora d'elle, e onde possa recuperar parte das forças perdidas na jornada: deste modo poderemos gozar de carnes mais saborozas, e de melhor nutrição, ainda que o seu preço seja mais subido; porque os defeitos publicos não podem emmendar-se sem o concurso do mesm publico; e he só da concorrência das forças particulares, que resulta a força geral do Estado.

São igualmente necessarios os cuidados sobre os

matadouros; porque a demora de excrementos, sangue, urinas, e diferentes partes dos animaes, produz a putrefacção, e oppõe-se directamente á salubridade da atmosphera.

Esta causa tem sido das mais lembradas no Rio de Janeiro, ao ponto, de que homiens intelligentes, verdadeiros, e sabios se chegarão a persuadir, de que o matadouro deveria ser mudado, fundando-se em que o local, onde elle está formado, he logo no principio da Cidade; sujeito ás continuadas virações, e portanto apto para inundar a atmosphera dos pessimos gazes, que se formão pelas razões já ditas.

O homem sabio, a quem de huma parte peza a causa da saude publica, e da outra as grandes despesas do Estado em a promover, não se limita ás idéas dos outros, e procura os dados para formar o seu juizo mais certo.

Persuadido de semelhante maxima passei a observar o local do matadouro do Curral; a maneira, porque ambos estão formados; e a policia que ali se segue: confesso, que estando persuadido até então, de que elle deveria mudar-se, mudei logo de opinião: e tanto estava persuadido, em razão da autoridade daquellas Pessoas, que julgava terem voto em semelhante materia, que fallei ao Benemerito, e Illustrado Magistrado encarregado da Policia da Cidade, a fim de que fosse mudado o matadouro; oavi nessa occasião reflexões sabias, não só a respeito deste artigo de policia, mas de outros muitos: foi facil em acceder ás

minhas razões, e reproduzio outras, em que mostrava ser da mesma opinião independente do que me ouvio; mas actualmente continuando a respeitar as pessoas, por cuja authoridade me deixei convencer, affirmo que elle não deve mudar-se.

Quem entra no matadouro he obrigado a louvar a escolha do local, e a maneira, porque elle está construido; ali se encontra huma espaçosa caza, cujas paredes são formadas por grades de madeira, que facilitão a livre corrente do ar, tão necessaria para os empregados naquelle trabalho, cujas vidas merecem a contemplação do Estado; ella he toda lageada, munida dos differentes canos, que devem dar a sahida ao sangue; ao lado esquerdo ha hum poço, que por meio de huma bomba, e canos proprios fornece toda a agua necessaria á lavagem da caza, depois de concluido o córte; a sua situação na praia não consente a demora de semelhantes agoas, e do sangue, de que poderiam resultar damnos, porque se misturão logo com as do mar; em todo o resto do arranjo proprio a semelhante caza, ella deixa ver a habilidade da mão, que a construiu. O Nosso SOBERANO não poderia conseguir actualmente hum edificio semelhante, sem que a despeza não montasse acima de sessenta mil cruzados.

Acontece o contrario a respeito do curral, onde os excrementos d'animaes parece que tem sido demorados, depois que ali existe o matadouro; e por isso inquinna toda aquella porção de ruas, que lhe fi-

cão proximas, com hum pessimo cheiro, e acaba de extinguir a vida áquelles animaes demorados na fórma que já se disse. Conclue-se de tudo, que a falta do accio no matadouro, para o que elle tem as comodidades; a mesma falta no curral pela sua má construcção; e o deixar á praia as cabeças, e differentes partes dos animaes, sem que fiquem enterradas; são as unicas causas, que podem ser accusadas, como oppostas á salubridade do ar.

Que a emenda depende da nomeação de hum homem para se encarregar da limpeza do matadouro; fazendo entrar todos os dias no fim do córte agoa sufficiente para a lavagem de toda a caza; que obrigue a enterrar todas as porções dos animaes, que se não vendem ao povo; e igualmente os animaes que morrem no Curral, ou entrão ali quasi mortos.

Que o Curral deve rebaixar-se, e calçar-se; ou lagear-se; deixando canaes para a prompta sahida das urinas; bem como igualmente he necessario fazer hum cano principiado desde o nível do Curral, e continuado até ao mar, tendo dous palmos de largura, e tres ou quatro d'altura; por onde entre a agoa da maré no curral, e o lave, quando se julgar necessario; e para que a maré não entre no curral, quando não for necessaria, deve o dito cano ter huma adufa de páo, que posta embarace a entrada d'agoa da maré no curral.

Em quanto ao local, já fica dito; que elle he o

melhor; e no caso de apparecer outro igual, elle ficaria sujeito aos mesmos inconvenientes, se não se pozesses em pratica a policia já exposta; podendo só espar, quando o matadouro estivesse legoa e meia, ou duas em distancia da Cidade, de que resultavão maiores prejuizos em razão da conducção das carnes, e da corrupção de que ellas são susceptiveis, durante o seu transporte; quando por outro lado, dando as sobreditas providencias, e fazendo a sua obrigação o Administrador do matadouro, gozará o publico dos seus commodos, e economizará muito o Estado.

Os açougues, sendo cazas, onde se demoram as carnes, são em grande numero na Cidade, e proximos huns dos outros; ao mesmo tempo, que faltão em alguns sitios; parece que deverão ser mudados para as extremidades da Cidade aquelles, que depois das averiguações precisas, se julgarem em taes circumstancias. Outra causa, capaz de conduzir muita gente á sepultura nesta Cidade, he a falta de bons medicamentos, em que possa confiar huma Medicina activa; a liberdade concedida a qualquer Cirurgião para curar de Medicina, ignorando até os principios os mais simples da sua profissão; a falta de vigilancia sobre os Curandeiros, e Curadeiras e Boticarios, que vendem purgantes, vomitorios, e outras composições sem receita de Medico; chegando a omissão neste ponto a permittir, que nas Loges de ferragem se vendão vomitorios, e purgas á discrição de cada hum que se persuade dever usár delles.

Parece impossivel o desarraigat semelhantes prejuizos d'entre o publico; mas quando o SOBERANO confere a authoridade sobre semelhantes cousas a homens Sabios de probidade conhecida, e amantes do bem publico, he facil de conseguir o fim desejado.

*Manoel Vieira da Silva.*

Parece impossível o desarticular semelhantes pre-  
 fizes d'entre o publico; mas quando o SOBRANHO  
 confere a autoridade sobre semelhantes cousas a ho-  
 mens sábios de probidade conhecida, e amantes do  
 bem publico, he facil de conseguir o fim desejado.

Miguel Vieira de Sá

## ERRATAS.

Pag.	Linhas.	Erros.	Emendas.
13	8	effeitos	defeitos
	ultima	humildade	humidade
14	16	conforme por hum	conforme for hum
	23	terreiro	terreno
15	2	dellas	della
	22	parte do morro	parte superior do morro
	26	o Cemiterio	ao Cemiterio
16	ultima	sem que apresente	sem que se apresente